

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1815-18A

ESTÉTICA

PERÍODO: 2023.1

Carga Horária Total: 60 horas

Créditos: 4

Horário: 3ª-5ª 9h-11h

Prof. Rafael Zacca

OBJETIVOS

- Realizar uma introdução à história e aos principais conceitos da Estética e da Filosofia da Arte;
- Investigar a transformação do estatuto da arte na modernidade e na contemporaneidade.

EMENTA

Teoria da arte; a problemática que envolve a produção da obra de arte; natureza da criatividade; conceitos característicos das diferentes concepções da obra e arte. Relação entre arte e sociedade. O conceito de arte.

PROGRAMA

Estética e arte contemporânea

O curso pretende apresentar o debate filosófico acerca da arte contemporânea a partir dos diagnósticos da modificação de seu estatuto na modernidade. Partiremos, para isso, do tema hegeliano do “fim da arte” (tal como aparece na introdução aos seus *Cursos de estética*) para investigar a sua relação com a transformação da sensibilidade em nosso tempo. Por que a poesia lírica não se dirige mais aos temas da tradição nem se configura mais da mesma forma? O cinema e a fotografia transformaram a pintura? O romance é uma epopeia burguesa? De que maneira uma compreensão do modo como vivemos nos ajuda a recolocar essas perguntas? Privilegiaremos, portanto, a discussão de textos que abarcam as duas dimensões da disciplina da Estética, tanto como ciência da percepção quanto como filosofia da arte.

AVALIAÇÃO

CATEGORIA III

Duas avaliações, G1 e G2, a combinar com a turma.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas Vol. I**. Trad. Sergio Paulo Rouanet. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1994.

	<p>_____. Obras escolhidas Vol III. Charles Baudelaire, um. Lírico no Auge do Capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>BUARQUE, L. “É possível falar de uma estética platônica?”. <i>Viso: Cadernos de estética aplicada</i>, v. 1, n° 1 (jan-abr/2007), p. 15-33.</p> <p>BUCK-MORSS, S. “Estética e anestética: o ‘ensaio sobre a obra de arte’ de Walter Benjamin reconsiderado.” In: BENJAMIN, Walter et al. Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção. Trad. Marijane Lisboa e Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 155-204.</p> <p>CHKLOVSKI, V. “A Arte como Procedimento.” Trad. Ana Maria Ribeiro et al. In. Teoria da Literatura, Formalistas Russos. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.</p> <p>HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética. Vol. 1. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 2001.</p> <p>LARISON, Mariana. “Merleau-Ponty: filosofia y pintura”. <i>Viso: Cadernos de estética aplicada</i>, v. 4, n° 8 (jan-jun/2010), p. 98-109.</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice. “A dúvida de Cézanne” In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975.</p> <p>RANCIÈRE, J. “Paradoxos da arte política”. IN: O espectador emancipado. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>SANTORO, F. “Sobre a estética de Aristóteles”. <i>Viso: Cadernos de estética aplicada</i>, v. 1, n° 2 (mai-ago/2007), p. 1-13.</p> <p>SÜSSEKIND, P. Teoria do fim da arte. Rio de Janeiro: 7letras, 2017.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p><i>A ser disponibilizada ao longo do curso.</i></p>